

Ensino Superior

MEC investiga irregularidade na São Marcos

● O Ministério da Educação vai investigar a Universidade São Marcos, na capital, por supostas irregularidades nas notas de alunos. A denúncia foi feita ao governo federal pelo Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro).

A crise financeira que a universidade enfrenta desde 2007 desencadeou o problema. No dia 11 de dezembro, cerca de 300 professores iniciaram greve por causa de dois meses de salário atrasado. E a coordenação, segundo o Sinpro, desrespeitou a paralisação e aplicou prova para alunos de alguns cursos para fechar o ano.

A universidade promete pagar os salários em atraso ainda hoje e reconhece que coordenadores aplicaram provas para alunos de enfermagem e psicologia, mas nega a irregularidade. "Nenhum aluno será prejudicado. Os coordenadores solicitaram a prova a alguns professores", afirma o reitor da universidade, Hernani de Paula.

Ele garante que nenhum dos cerca dos 30 cursos onde estudam 8 mil alunos será fechado. "Temos 40 anos de tradição. Enfrentamos crise no início de 2007 por causa da inadimplência dos alunos, que chegou a 50%." ::

Maria Rehder